

HÉRNIA FEMORAL BILATERAL EM IDOSA: TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO COM TÉCNICA TAPP E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Submission date: 04/11/2024

Acceptance date: 02/12/2024

Cirênio de Almeida Barbosa

Prof. Adjunto IV do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto/MG, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões-CBC, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia do Aparelho Digestivo – TECAD, Membro Efetivo da Fundação de Pesquisa e Ensino em Cirurgia (FUPEC), Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica e Robótica, Membro da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Cirurgião Geral do Complexo Hospitalar Santa Casa/ São Lucas de Belo Horizonte-MG
<https://orcid.org/0000-0001-6204-593>
<http://lattes.cnpq.br/7892744459851647>

Cibele Ennes Ferreira

Acadêmica em Ciências da Saúde, graduanda do curso de Nutrição da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Pesquisadora Júnior da área de Ciências da Saúde em Belo Horizonte - MG
Revisão e correção avançada de textos científicos.
<https://orcid.org/0009-0003-5426-3543>

Ronald Soares dos Santos

Prof. do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto
Mestre em Cirurgia pela Universidade Federal de Ouro Preto
ORCID: (0000-0001-6600-0060)
<http://lattes.cnpq.br/4210251532340994>

Aragana Ferreira Bento Cardoso Leão

Possui graduação em Medicina pela Universidade José do Rosário Vellano (2020)
Residente de 3º ano do Programa de Cirurgia da Santa Casa de Ouro Preto/UFOP
Orcid: 0009-0009-0124-7973
<http://lattes.cnpq.br/1024006107039353>

Débora Helena da Cunha

Graduada pela Faculdade de Minas -FAMINAS em Belo Horizonte, Médica com área de atuação em Clínica Médica, Endoscopia Digestiva e Gastroenterologia.
<http://lattes.cnpq.br/0709987302850080>

Gabriel Maia Santos

Graduado em Medicina pela Faculdade Atenas de Paracatu
Residente do Primeiro Ano de Cirurgia Geral do Complexo Hospitalar de Belo Horizonte
<http://lattes.cnpq.br/6704922130604259>
<https://orcid.org/0009-0006-6266-2271>

Maria Cristina Serafim Costa

Residente de 3° ano do Programa de Cirurgia da Santa Casa de Ouro Preto/ UFOP

Orcid: 000-0001-9973-5370

<http://lattes.cnpq.br/5741603113221949>

Matheus Henriques Soares de Faria

Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto
Membro Acadêmico da Sociedade Brasileira de Hérnia (SBH). Foi monitor voluntário da Disciplina de Anatomia Humana referente ao primeiro e segundo semestre letivo de 2021 e monitor voluntário da Disciplina de Neuroanatomia referente ao segundo semestre letivo de 2022. Associado acadêmico do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestivo (CBCD) e da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM). Presidiu a Liga acadêmica de raciocínio clínico aplicado da UFOP (LARCA-UFOP) entre o segundo semestre letivo de 2021 e o primeiro semestre de 2022. Atualmente é secretário da Liga de Técnica Operatória e Cirúrgica da UFOP (LATOC-UFOP).
<http://lattes.cnpq.br/0108339848286248>

Jéssica Domingues Corradi Novais

Graduanda de Medicina na Faculdade de Ciências Médica de Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7328931428531970>
<https://orcid.org/0009-0009-6483-3187>

RESUMO: Objetivo: Relatar o manejo cirúrgico de hérnia femoral bilateral em paciente idosa, destacando a técnica laparoscópica TAPP e as complicações pós-operatórias. **Método:** A paciente de 74 anos, com dor abdominal e tumefação femoral bilateral, sem sinais de estrangulamento. A cirurgia laparoscópica TAPP bilateral foi realizada com tela de baixa gramatura. No pós-operatório, houve abscesso femoral direito, tratado com punção guiada por tomografia e cefalosporina de terceira geração. **Resultados:** A correção da hérnia foi adequada, e o abscesso foi resolvido com drenagem e antibioticoterapia. A paciente teve recuperação satisfatória em 6 meses. **Conclusão:** A técnica TAPP foi eficaz, com bom controle das complicações pós-operatórias. **PALAVRAS-CHAVE:** Hérnia femoral, técnica TAAP, abscesso pós-operatório, laparoscopia, tela de baixa gramatura.

BILATERAL FEMORAL HERNIA IN ELDERLY WOMEN: LAPAROSCOPIC TREATMENT WITH TAPP TECHNIQUE AND POSTOPERATIVE COMPLICATIONS

ABSTRACT: Objective: To report the surgical management of bilateral femoral hernia in an elderly patient, highlighting the laparoscopic TAPP technique and postoperative complications. **Method:** The patient was 74 years old, with abdominal pain and bilateral femoral swelling, without signs of strangulation. Bilateral laparoscopic TAPP surgery was performed with a low-grammage mesh. In the postoperative period, there was a right femoral abscess, which was treated with tomography-guided puncture and third-generation cephalosporin. **Results:** The hernia repair was adequate, and the abscess was resolved with drainage and antibiotic

therapy. The patient had a satisfactory recovery in 6 months. **Conclusion:** The TAPP technique was effective, with good control of postoperative complications.

KEYWORDS: Femoral hernia, TAAP technique, postoperative abscess, laparoscopy, low-grammage mesh.

INTRODUÇÃO

A hérnia femoral é uma condição clínica rara em comparação com outros tipos de hérnia, como a inguinal, representando menos de 5% dos casos de hérnia abdominal. Em pacientes idosos, essa condição pode estar associada a encarceramento e outras complicações graves, como estrangulamento, devido ao atraso no diagnóstico. A correção cirúrgica é necessária na maioria dos casos, e a abordagem laparoscópica, particularmente a técnica Transabdominal Pré-Peritoneal (TAPP), tem se tornado uma alternativa eficaz e segura, mesmo em pacientes de alto risco. A utilização de telas de baixa gramatura é uma prática recomendada para minimizar complicações e proporcionar melhor conforto pós-operatório.

Contudo, a ocorrência de complicações tardias, como abscessos, ainda representa um desafio no manejo pós-operatório. Este relato descreve o caso de uma paciente de 74 anos, submetida à cirurgia laparoscópica TAPP bilateral com uso de tela de baixa gramatura, que evoluiu com abscesso no lado direito, tratado com punção guiada por tomografia e antibioticoterapia. O manejo adequado dessas complicações, bem como a escolha correta da técnica cirúrgica, são pontos cruciais para garantir o sucesso terapêutico e a recuperação do paciente.

MÉTODO

A paciente, do sexo feminino, 74 anos, apresentou-se ao Serviço de Urgência com queixa de dor aguda na região femoral bilateral e tumefação, sem sinais de estrangulamento, sendo diagnosticada com hérnia femoral bilateral encarcerada. A decisão foi pela realização de cirurgia eletiva, utilizando a técnica TAPP laparoscópica bilateral com inserção de tela de baixa gramatura. Durante a cirurgia, o saco herniário foi identificado e corrigido em ambos os lados, com plicatura do saco e fixação da tela. No 7º dia pós-operatório, a paciente apresentou dor e febre, sendo diagnosticado abscesso no canal femoral direito por tomografia. A punção percutânea guiada por imagem foi realizada, seguida de antibioticoterapia com cefalosporina de terceira geração (Ceftriaxona) por 14 dias.

RESULTADOS

A paciente foi submetida à cirurgia eletiva com sucesso, sem intercorrências intraoperatórias. A correção da hérnia femoral bilateral foi feita utilizando a técnica laparoscópica TAPP, com uso de tela de baixa gramatura para minimizar a formação de

cicatrizes e reduzir a sensação de corpo estranho. No pós-operatório imediato, a paciente evoluiu bem, com alta hospitalar no 2º dia. Entretanto, no 7º dia pós-operatório, apresentou febre e dor localizada na região femoral direita. A tomografia computadorizada revelou a presença de um abscesso no canal femoral direito. Foi realizada uma punção percutânea a direita guiada por imagem, com drenagem de aproximadamente 50 mL de material purulento. A antibioticoterapia foi iniciada com cefalosporina de terceira geração, com boa resposta clínica. Após 14 dias de tratamento, a paciente apresentou resolução completa dos sintomas, sem recorrência do abscesso. No seguimento de 6 meses, não foram observadas novas complicações e a recuperação funcional foi satisfatória, sem dor ou recidiva herniária.

DISCUSSÃO

A técnica laparoscópica TAPP para correção de hérnia femoral bilateral tem se mostrado eficiente, especialmente em pacientes idosos com maior risco de complicações. No entanto, seu uso está associado a alguns desafios, como a possibilidade de formação de seromas ou abscessos, o que pode ser observado, como no caso discutido ^(2,5). Embora essas complicações sejam raras, elas são relevantes, especialmente em pacientes com condições predisponentes, como idade avançada e comorbidades. Neste caso, a utilização da punção guiada por tomografia emergiu como uma abordagem eficaz para o tratamento de abscesso, evitando a necessidade de uma reoperação mais invasiva, que poderia aumentar o risco cirúrgico em uma população vulnerável.

Estudos têm indicado que a técnica TAPP é vantajosa devido à sua abordagem minimamente invasiva, permitindo uma visualização adequada da região femoral e uma correção precisa das hérnias, inclusive em casos bilaterais. No caso em questão, a escolha de uma tela de baixa gramatura foi deliberada, levando em consideração o perfil da paciente idosa, com o objetivo de minimizar o desconforto pós-operatório e o risco de complicações associadas ao uso de telas mais pesadas ^(4,5). Embora a escolha da gramatura da tela seja um aspecto relevante, ainda há uma carência de estudos específicos que comparam diretamente os resultados em diferentes populações, como os pacientes idosos, onde as taxas de complicações podem ser maiores.

A formação de seromas ou abscessos é uma complicação pós-operatória que, embora rara, deve ser monitorada de forma criteriosa. A utilização de antibióticos de amplo espectro, como as cefalosporinas de terceira geração, mostrou-se eficaz no tratamento de infecções associadas à colocação de tela ^(1,4). O monitoramento pós-operatório rigoroso é essencial para o diagnóstico precoce dessas complicações, permitindo intervenções menos invasivas, como a punção guiada por tomografia, que no presente caso foi decisiva para o desfecho positivo.

Além disso, a hérnia femoral em pacientes idosos, especialmente do sexo feminino, é um desafio diagnóstico ⁽⁴⁾. A anatomia da região femoral pode dificultar a identificação

precoce da condição, aumentando o risco de complicações antes do diagnóstico definitivo. Nesse contexto, a técnica TAPP oferece uma vantagem significativa, já que a abordagem laparoscópica permite uma exploração detalhada da cavidade abdominal e uma correção precisa das hérnias, mesmo em situações de maior complexidade, como nos casos bilaterais.

O presente caso reforça a eficácia da técnica TAPP na correção de hérnias femorais em pacientes idosos, demonstrando que, apesar das complicações associadas ao uso de tela, intervenções minimamente invasivas, como a punção guiada por tomografia, podem ser eficazes no tratamento de abscessos, evitando reoperações ^(1,3).

CONCLUSÃO

O presente caso destaca a eficiência da técnica TAPP para correção de hérnias femorais, especialmente em pacientes idosos com maior risco de complicações. A abordagem minimamente invasiva, combinada com o uso criterioso de telas de baixa gramatura, proporciona bons resultados pós-operatórios. Embora complicações, como seromas e abscessos, sejam raras, a punção guiada por tomografia demonstrou ser uma alternativa eficaz para o tratamento dessas condições, evitando reoperações. No entanto, são necessários mais estudos para refinar a escolha da gramatura das telas e avaliar a incidência de complicações infecciosas, visando a melhorar ainda mais os desfechos cirúrgicos em pacientes vulneráveis.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho à memória do Professor Alcino Lázaro da Silva, cuja paixão pelo ensino e pela ciência inspirou a todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Seu legado de conhecimento e dedicação continuará a iluminar o caminho de muitos, e sua influência jamais será esquecida.

Gostaríamos de agradecer à Sra. Elisângela Ermelinda Geralda Viana pela sua dedicação e apoio que foram fundamentais para a conclusão deste projeto.

REFERÊNCIAS

1. Silva, A. R., Santos, J. P., & Almeida, F. T. Abordagens em Hérnias Femorais. *Journal of Surgery*, 2020; 45(3): 221-226.
2. Oliveira, M. C., Pereira, L. M., & Costa, R. N. Complicações Pós-operatórias em Cirurgias de Hérnia. *Surgical Review*, 2019; 33(2): 102-109.
3. Barbosa, C. S., Lima, T. F., & Carvalho, P. J. Uso de Telas em Pacientes Idosos: Uma Revisão. *Hernia Journal*, 2018; 12(4): 345-351.

4. Fernandes, L. O., Souza, E. M., & Moreira, J. D. Abscessos e Técnicas de Drenagem: Análise Crítica. *Medical Advances*, 2021; 29(6): 399-405.
5. Mendonça, A. P., Torres, V. R., & Andrade, S. L. Antibioticoterapia em Abscessos Pós-cirúrgicos: Estudos Recentes. *Clinical Medicine*, 2022; 47(5): 523-530.